

Projeto de Extensão Bioquímica Preventiva

Área Temática: Saúde



Introdução:

O Projeto de extensão Bioquímica Preventiva teve como finalidade o desenvolvimento de ações para a prevenção da Síndrome Metabólica (SM). A SM é um transtorno representado por um conjunto de fatores de risco para doenças cardiovasculares, vasculares periféricas e diabetes, normalmente relacionados a deposição central de gordura e resistência à insulina. Essa doença é característica da civilização moderna, associada à obesidade, como resultado da alimentação inadequada e do sedentarismo. Os critérios para o diagnóstico da SM são obesidade abdominal, verificada através da circunferência abdominal (homens > 102cm e mulheres > 88cm) e mais dois dos seguintes fatores: pressão arterial >130mmHg ou >85mmHg, glicemia >110mg/dL, triglicerídeos >150mg/dL, HDL-colesterol nos homens <40mg/dL e nas mulheres <50mg/dL.

Objetivos:

Proporcionar à comunidade a oportunidade de realização de avaliações morfofisiológicas e exames laboratoriais específicos, como parte integrante do diagnóstico da SM, auxiliando na prevenção de complicações decorrentes da doença. Visa a promoção da saúde, bem como a conscientização para a necessidade de mudança dos hábitos alimentares, do estilo de vida e dos cuidados com a saúde.

Atividades desenvolvidas

Preenchimento de ficha cadastral e aplicação de questionários: SF-36, IPAQ e estilo de vida.

Avaliação

- Massa;
- Estatura;
- Pressão Arterial.

Exames oferecidos:

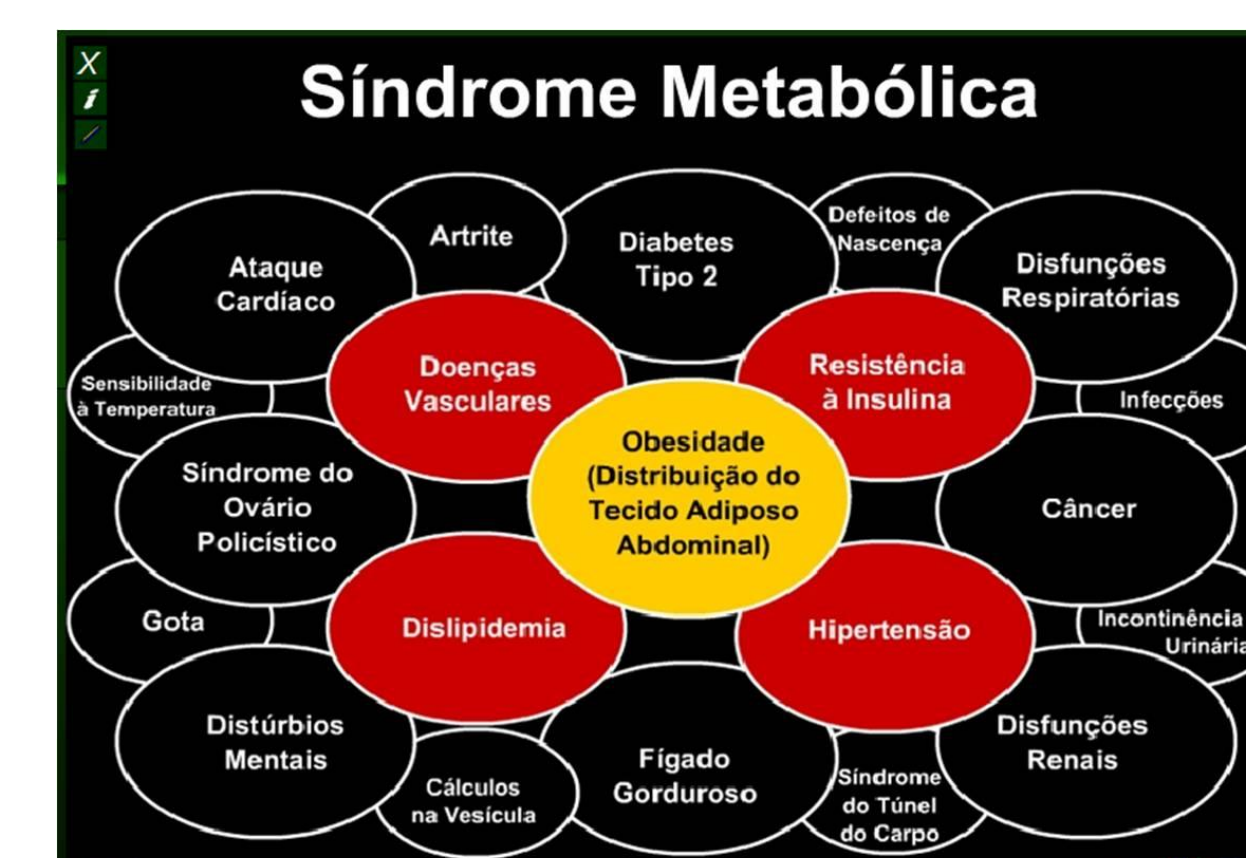
- Glicose;
- Triglicerídeos;
- Colesterol Total;
- HDL – Colesterol;
- LDL – Colesterol;
- Circunferência abdominal;
- Índice de massa corporal.

Resultados Alcançados:

Até o momento, foram atendidos 117 indivíduos com média de $47,50 \pm 17,12$ anos de idade, sendo que 94 (80,34%) eram mulheres e 23 (19,65%) eram homens. Os valores de pressão arterial sistólica e diastólica se mantiveram dentro de parâmetros normais, com os valores médios de: $114,25 \pm 13,73$ mmHg para a pressão sistólica e de $73,67 \pm 8,30$ mmHg para a pressão diastólica. Foi verificado também, que 79 (67,52%) dos indivíduos apresentavam sobrepeso e 47 (40,17%) dos indivíduos apresentaram valores da medida da circunferência abdominal de referência. De todos os participantes avaliados, (56) 47,86% apresentaram variações nos parâmetros bioquímicos, dessas alterações, (41) 35,04% dos indivíduos apresentaram pelo menos um parâmetro alterado, o que caracteriza risco para o desenvolvimento da síndrome metabólica (SM) e o restante, (15) 12,82% dos indivíduos, apareceram com duas ou mais alterações nos parâmetros bioquímicos, caracterizando um possível diagnóstico de SM.

Referências:

Sociedade Brasileira de Cardiologia. **I diretriz brasileira de diagnóstico e tratamento da síndrome metabólica**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Volume 84, Suplemento I. Abril 2005.
VARELLA, Drauzio. **Síndrome Metabólica**. Doenças e sintomas. Disponível em:
<http://drauziovarella.com.br/envelhecimento/sindrome-metabolica/>. Acesso em: 27 de Agosto de 2014.



Ação de Extensão: Projeto de Extensão Bioquímica Preventiva

Bolsista: Letícia Bächtold Cordeiro

Coordenadora: Dr^a Monique da Silva Gevaerd

Financiador: CEFID / UDESC

Contato: (48) 3321-8686/8681

Parceiros:

